



**CENTRO DE
PESQUISA
E FORMAÇÃO**
Sesc São Paulo



Março 2019

Programação

Sesc

INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **26/02**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Transporte gratuito do CPF Sesc até a estação de metrô Trianon-Masp às 21h30, 21h45 e 22h05 de segunda a sexta, para os participantes das atividades.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

SUMÁRIO

MARÇO/ 2019

08 EM DEBATE

As Transformações do Espaço Doméstico em Lugar de Memória na América Latina

América Latina em transformação

Leituras da História do Nuevo Cine Latinoamericano

Transgressões na América Latina

11 AUTOGRAFIAS

Ricardo e Vânia: o Maquiador, a Garota de Programa, o Silicône e o Amor

Pós-Tudo e a crise da democracia

13 CONTEXTOS

O Autismo nos Contextos Escolares

Pixinguinha e Radamés em 78 RPM

Arquiteto Joze Plecnik e sua obra humanista e atemporal

O Serviço Social na Categoria de Base de Futebol

Tradições musicais ciganas da Hungria

Lindo Sonho Delirante: 100 discos audaciosos do Brasil (1976-1985)

Crises da Memória e a Segunda Guerra Mundial

Privacidade na rede: táticas e técnica de segurança digital

Ética, Política e ação em Hannah Arendt

Economia Para Não Economistas: Entendendo o Contemporâneo

Como Documentar projeto Cultural?

Michelangelo Antonioni e Wim Wenders

Michel de Certeau: a Cultura no Plural

Migrações transnacionais, territorialidades e memória coletiva
Sexualidade, gênero e educação: tecer diálogos, construir metodologia
A Culinária Caipira da Paulistânia
Paisagens Arcaicas
Itinerários da cor
Narrativas Documentais
Cinema e Filosofia
Palhaçaria e Comicidade Física
Ecstatic dance: música e expressão corporal
Oficina de redação: Sonhos Imprevistos
Como definir um projeto musical
O Futuro do Jornalismo Musical
A Música Brasileira na Era do Rádio, dos Primórdios à Modernização
(1930-1960)
Para afinar o olhar sobre a cena
Desafios de internacionalização das artes cênicas brasileiras
Jean-Jacques Lemêtre: Celebrando 40 anos de Música do Teatro

31 EM PRIMEIRA PESSOA

José Miguel Wisnik, Sem Receita
Jorge Furtado
Péricles Cavalcanti e a Contracultura

33 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Cine Segunda: Na Estrada
Cine Debate: Rasga Coração
Prosas Musicais: 100 anos de Jackson do Pandeiro

35 FESTA! - FESTIVAL DE APRENDER 2019

Arte e Estética da Gambiarra

Técnicas Manuais: Ilustração em Porcelana e Colagem

Museu e Tecnologia

Arte e Tecnologia: uma História Entrelaçada

38 PERSPECTIVAS

Hoje - O Pensamento do Mundo Pós-Contemporâneo

Redes comunitárias - propostas para uma internet e redes autônomas

Redes Comunitárias: O que são? Como fazer?

41 PESQUISA EM FOCO

A rebelião das andorinhas: saraus nas periferias da zona sul

Trilhas Musicais de Moacir Santos para Cinema e Televisão

Relações entre a Cultura visual e as Perspectivas Educativas

43 GESTÃO CULTURAL

Acessibilidade para Atividades Culturais

Oficina de Comunicação Cultural

Espaços de produções culturais: casas

46 SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

Jornadas Edgar Morin

EM DEBATE

AMÉRICA LATINA: TRANSGRESSÕES E TRANSFORMAÇÕES

As transformações da América Latina sempre estiveram profundamente ligadas às lutas contra a dominação. Desde a entrada no mapa da história europeia e a luta contra a colonização espanhola e portuguesa até os últimos decênios do século XX, quando as mudanças drásticas nas configurações do poder consequentes dos resultados da Segunda Grande Guerra – independências de ex-colônias, Revolução Russa e disputa pelo domínio mundial entre URSS e Estados Unidos – espalharam pelo mundo uma onda de movimentos revolucionários.

Na América Central e do Sul diversos movimentos originários do campesinato e do proletariado urbano buscaram transgredir a realidade autoritária e dependente do imperialismo estadunidense e instaurar novas realidades políticas para os países latino-americanos. A Revolução Mexicana (1910 – 1920), cuja morte de um de seus maiores líderes, Emiliano Zapata, completa 100 anos e a Revolução Cubana, que completou 60 anos em 2019, são apenas alguns exemplos.

Para além das questões políticas, houve importantes transformações nos campos cultural e social, reflexos de uma luta dada no campo subjetivo, em que a emancipação intelectual e a valorização de uma identidade latina que levasse em conta os aspectos diversos da formação populacional destes territórios tivessem lugar nos campos de legitimação sócio, cultural e político.

Dessa forma, o campo de transgressões latino-americanas não se restringe apenas ao espaço das irrupções políticas, mas apresenta-se no campo místico, na religiosidade sincrética latino-americana; no campo literário, das escritas transgressivas – com participação efetiva ou não nos processos revolucionários – dos autores sul-americanos; na música, nas artes visuais etc.

Assim, o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc propõe, nos meses de março e abril, uma reflexão sobre diferentes aspectos históricos, culturais e políticos da América ao longo do século XX e início do século XXI.

Retomar o século passado e seu legado histórico - para compreender como se deram as reivindicações populares, os movimentos de efervescência cultural e as transformações nos costumes - é primordial para entendermos os desafios contemporâneos que se colocam para toda a região.

AS TRANSFORMAÇÕES DO ESPAÇO DOMÉSTICO EM LUGAR DE MEMÓRIA NA AMÉRICA LATINA

Casa Guilherme de Almeida | Divulgação



**Dia 11/3, segunda,
das 14h às 16h**
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra aborda a crescente tendência em transformar espaços domésticos em museus-casa, analisando algumas das razões para a construção de memórias que legitimem tal procedimento e as implicações advindas de especificidades para constituição de variações identitárias latino americanas

Com **Malu Eleutério**, bacharel, licenciada e mestre em História pela PUC de São Paulo. Doutora em Sociologia da Cultura pela Universidade de São Paulo. Professora dos cursos de Artes Visuais, Produção Cultural e da pós-graduação em História da Arte da Fundação Armando Álvares Penteado.

AMÉRICA LATINA EM TRANSFORMAÇÃO

Alejandro Blas



**Dia 13/3, quarta,
das 19h30 às 21h30**
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O século XXI é marcado por uma série de transformações na política internacional, que produziram efeitos na América Latina. A região viveu dois períodos de governos com convergências políticas bastante distintas. O primeiro período teve início em 1998 com a eleição de Chávez na Venezuela e foi até 2012. O segundo período, de 2012 a 2018, é marcado por um retorno da aproximação dos Estados brasileiro, argentino e paraguaio aos Estados Unidos. Estes dois períodos marcam a ascensão e a queda do regionalismo multidimensional e do neodesenvolvimentismo na região.

Com **Tatiana Berringer**, professora de Relações Internacionais da UFABC. Autora do livro "A burguesia brasileira e a política externa nos governos FHC e Lula", Editora Appris.

LEITURAS DA HISTÓRIA DO NUEVO CINE LATINOAMERICANO

Luis Carlos Barreto Dib Luriti



De 25/3 a 3/4, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Ao longo dos anos 60-70, cineastas de várias partes buscaram criar um cinema marcado pela busca de uma leitura da realidade social e um horizonte de transformação social. O curso trabalhará com a história do Nuevo Cine Latinoamericano, por meio dos filmes, da história política do continente, dos cineastas, seus textos e elaborações teóricas.

Com **Nicolau Bruno de Almeida**, cineasta, pesquisador e professor. Doutor em História, Teoria e Crítica do Audiovisual pela USP. Foi contemplado com uma bolsa sanduíche na École des Hautes Études en Science Sociale, orientado por Michael Löwy.

TRANSGRESSÕES NA AMÉRICA LATINA

América Invertida, 1943 | Joaquim Torres Garcia



Dias 21 e 22/3, quinta e sexta, das 15h às 18h
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Esse curso analisa os Movimentos Sociais e as Revoluções na América Latina que se propunham modificar a realidade social, econômica e política desses territórios.

Com, **Claudia Wasserman**, professora Titular do Departamento de História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutora em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.

RICARDO E VÂNIA: O MAQUIADOR, A GAROTA DE PROGRAMA, O SILICONE E O AMOR

Dia 1/3, sexta, das 19h30 às 21h30

Grátis

Em 2017, o Hospital das Clínicas foi ocupado por um homem anônimo que há 20 anos circulava pela rua Augusta, onde panfletava e pedia esmolas. Sua aparência lhe rendeu o status de lenda urbana. Por trás do apelido ofensivo de Fofão da Augusta, estava um cabeleireiro disputado nos anos 70 e 80, esquizofrênico, drag queen, artista de rua e frequentador do underground. Felitti investigou sua história e publicou uma reportagem que viralizou. Mais de 1 milhão de pessoas souberam o nome por trás do rosto remodelado por silicone e cirurgias: Ricardo Correa da Silva. Logo viriam outros personagens atravessados por sua trajetória. Sobretudo Vânia, que um dia se chamou Vagner e foi o amor de sua vida antes de se mudar para Paris e virar uma prostituta que mudou de nome sete vezes.

Com **Chico Felitti**, repórter. Escreve para a revista Piauí, para a Condé Nast americana e para o BuzzFeed. Ganhou os prêmios Comunique-se e Petrobrás de jornalismo e faz mestrado em escrita criativa na Universidade Columbia, em Nova York.

PÓS-TUDO E A CRISE DA DEMOCRACIA

Dia 27/3, quarta, das 19h30 às 21h30

Grátis

O século XXI trouxe uma nova configuração da sociedade marcada pelo liberalismo econômico e a globalização, relações de trabalho integradas às novas tecnologias, relações internacionais que redimensionam a economia interna dos mais diferentes países. Nesse cenário, novos conflitos emergem transformando o que se entende por trabalho, justiça, moral e liberdade, fazendo surgir uma conjuntura de ruptura com o passado. O Observatório de Comunicação, Liberdade de Expressão e Censura - OBCOM-USP e o Instituto Palavra Aberta - IPA analisam essa conjuntura na comunicação no livro Pós-Tudo e a Crise da Democracia. Haverá também a leitura dramática de trechos da obra "Poema sujo" de Ferreira Gular.

Com **Fabiana Siviero**, graduada e mestre em direito civil pela USP, especialista em direito digital e da Internet.

Com **Maria Cristina Castilho Costa**, professora titular de Comunicação e Cultura da Escola de Comunicações e Artes da USP.

Com **Roberto Ascar**, ator, diretor e produtor de teatro. Iniciou a carreira em 1962, no Teatro do Estudante. Participou como ator de 28 peças teatrais, 7 filmes e de 3 minisséries para TV. Dirigiu mais de 50 leituras dramáticas.



JORNADAS

EDGAR MORIN

Seminário sobre a obra de Edgar Morin e suas principais contribuições no campo do método, da política, da humanidade, da era planetária, do pensamento político e da educação a partir das bases, fundamentos, horizontes do pensamento complexo, que têm como pressuposto a religação dos saberes e a superação definitiva das oposições entre ciência-filosofia-arte.

Com Alex Galeno, Claudia Fadel, Edgard de Assis Carvalho, Edmilson Felipe da Silva, Fagner Torres, Izabel Petraglia, José Eli da Veiga, Juremir Machado da Silva, Lucia Helena Rangel, Luiz Alberto Machado Fortunato, Maria da Conceição de Almeida, Nurimar Falci, Tereza Mendonça Estarque e Vivian Blaso.

De 25 a 27/3/2019

Informações e inscrições em
sescsp.org.br/cpf

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA:
POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA
DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

O AUTISMO NOS CONTEXTOS ESCOLARES

Dia 1/3, sexta, das 10h às 12h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra aborda o autismo (TEA) no contexto escolar, a partir de contribuições teóricas, práticas clínicas e diretrizes para a educação inclusiva. As teorias das bases neurobiológicas do TEA podem contribuir para que familiares e equipes educacionais reconheçam e acolham as especificidades dos estudantes com alteração de processamento sensorial e dificuldades para o desenvolvimento da linguagem e socialização.

Com **Patrícia Cristina Pereira**, doutora em Saúde Pública pela USP. Técnica de inclusão, consultora em acessibilidade, fonoaudióloga com experiência em atendimentos de crianças e adolescentes com TEA.

PIXINGUINHA E RADAMÉS EM 78 RPM



De 12/3 a 9/4, terças, das 19h às 21h

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

O curso é composto de quatro encontros semanais e uma apresentação musical ao término. É dividido em escuta atenta à seleção dos discos de 78 rpm com arranjos de Pixinguinha e Radamés Gnattali, contendo obras raras e outras consagradas; apresentação de fatos históricos sobre as gravações, fichas técnicas, ano de gravação e dados de registro; breve análise estética dos arranjos, identificação da linguagem de cada arranjador e curiosidades.

O material de áudio apresentado a cada dia faz parte da coleção de discos de 78 rpm de Gilberto Inácio Gonçalves.

A apresentação musical que encerra o curso conta com transcrições e adaptações dos arranjos originais apresentados nos discos de 78 rpm, pelo grupo musical dirigido por Paulo Serau.

Com **Gilberto Inácio Gonçalves**, pesquisador de música brasileira. Possui cerca de quinze mil discos em 78 rpm e cinco mil em 33 rpm. Um dos seus itens é o inédito registro da voz e piano solo de Chiquinha Gonzaga. Seu acervo é fonte de consulta para acadêmicos e pesquisadores.

Com **Paulo Serau**, diretor artístico da Serau Produções Musicais, músico, arranjador, produtor e historiador da arte. Foi curador de projetos na Secretaria Municipal de Cultura e trabalhou com Carlos Lyra, Cristóvão Bastos, Elba Ramalho, Inezita Barroso, João Donato, Leny Andrade e Mônica Salmaso.

ARQUITETO JOZE PLECNİK E SUA OBRA HUMANISTA E ATEMPORAL

Triples Bridge, Ljubljana | Voyou Desoeuvre



**Dia 14/3, quinta,
das 19h30 às 21h30**
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra apresenta o contexto histórico e geográfico da vida de um dos maiores arquitetos do leste europeu, Joze Plecnik, cujas obras estão espalhadas principalmente por Viena, Praga e em sua cidade natal, Ljubljana (Eslovênia). O valor do seu legado está sendo reconhecido nas últimas décadas e seis de suas obras estão aguardando a inscrição na lista de Patrimônio Cultural da Humanidade da UNESCO.

Atividade realizada em parceria com a Embaixada da Eslovênia.

Com **Darja Kos Braga**, arquiteta eslovena naturalizada brasileira. Formada pela Universidade Mackenzie e Mestre pela Universidade de Brasília. Professora do Curso de Especialização em Reabilitação Sustentável Arquitetônica e Urbanística da FAU/UnB. Consultora AQUA-HQE pela Fundação Vanzolini e credenciada LEED GA pelo Green Building Council Institute.

O SERVIÇO SOCIAL NA CATEGORIA DE BASE DE FUTEBOL

Tom Grimbert



Dia 19/3, terça, das 14h às 17h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A proposta do encontro é apresentar e refletir o processo de formação de crianças e adolescentes na prática do futebol. Considerando que a carreira de atleta de futebol é uma das profissões mais almejadas, devido à possibilidade de ascensão social e financeira. Porém, é uma carreira alcançada por poucos.

Diante disso, temos crianças e adolescentes inseridas em processo de formação desportivo que apresenta característica mercadológica, competitiva e seletiva, onde seus atores estão em plena fase de desenvolvimento social, físico, emocional, cognitivo e psicológico.

Sendo assim, o objetivo do diálogo é explanar esse cenário, seus atores e como o Serviço Social atua nesse universo em prol de garantir um processo de formação desportivo vinculado ao sistema de garantia de direitos.

Com **Silvana Trevisan**, pioneira do Serviço Social no futebol de São Paulo. Implantou o Serviço Social no Juventus, SC Corinthians Paulista, Santos Futebol Clube. Especialista em Álcool e outras drogas pela FMU São Paulo. Pós-Graduada em Saúde do trabalhador pela FMABC. Pós-Graduada em Fundamentos Históricos e Metodológicos no trabalho com Famílias pela FAPSSC SUL. Orientadora Social das palestras socioeducativas do Sindicato dos Atletas de São Paulo.

Com **Magda Souza de Andrade**, assistente social, formada pela Faculdade Paulista de Serviço Social - SP (2011) e Pós-Graduada em Trabalho Social com Famílias (2018-2019). Trabalha na Sociedade Esportiva Palmeiras no Centro de Formação de Atletas desde 2009.

TRADIÇÕES MUISAIS CIGANAS DA HUNGRIA



De 19 a 21/3, terça a quinta, das 19h às 21h30
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Atividade sobre as tradições musicais ciganas da Hungria, buscando elucidar as relações de convergência e divergência entre os ambientes rural e urbano, segmentos de músicos ciganos e tradições musicais folclóricas e populares no país. A atividade inclui uma oficina e uma performance musical de canções de tradição romani húngaras.

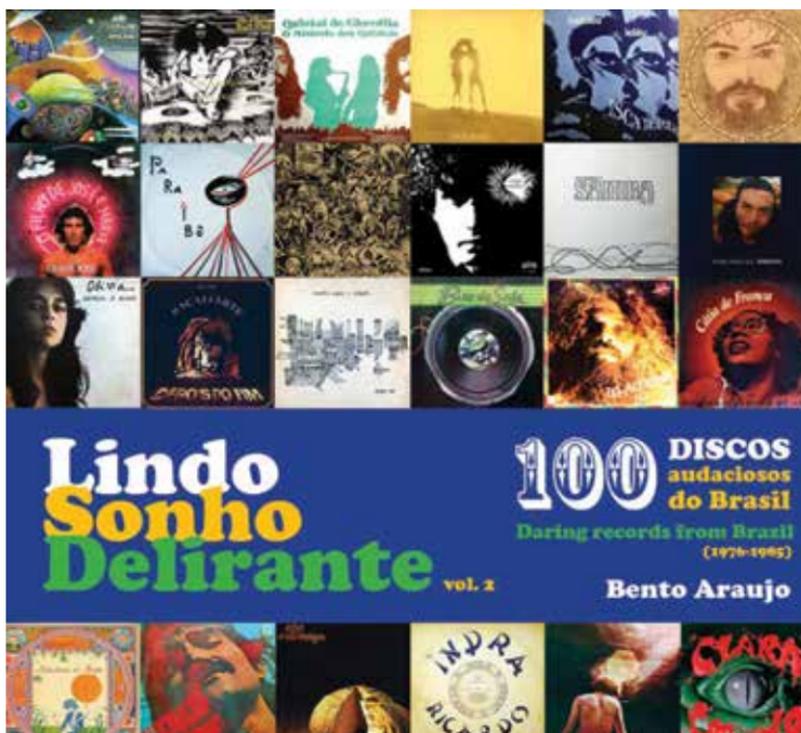
Com **Ivan Andrade**, mestre em Música pela UFRGS. Etnomusicólogo e violinista, atualmente desenvolve atividade como pesquisador independente, diretor musical e instrumentista do Bxtale! - Grupo de Pesquisa em Música Romani.

Com **Caetano Maschio Santos**, mestre em Música pela UFRGS. Etnomusicólogo e multi-instrumentista, atualmente integra os grupos Irish Fellas e Bxtale! - Grupo de Pesquisa em Música Romani.

Com **Oscar Giovanni Martínez**, mestre e doutorando em Antropologia Social na UFRGS. Atualmente integra, como percussionista, o Bxtale! - Grupo de Pesquisa em Música Romani.

LINDO SONHO DELIRANTE: 100 DISCOS AUDACIOSOS DO BRASIL (1976-1985)

Capa do livro



Dia 28/3, quinta, das 14h30 às 17h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Encontro entre Jarbas Mariz e Bento Araújo, sobre a produção musical brasileira underground de 1976 a 1985, seguido do lançamento do livro Lindo Sonho Delirante vol.2: 100 discos audaciosos do Brasil.

Com Bento Araujo, autor do livro, jornalista e crítico musical.

Com Jarbas Mariz, cantor, compositor e multi-instrumentista.

Com Roberto Lazzarini, compositor, pianista, arranjador e maestro.

CRISES DA MEMÓRIA E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Dia 11/3, segunda, das 16h às 18h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

De que forma os discursos da contemporaneidade, especialmente os literários, artísticos e filosóficos, atuam no processo de ressignificação dos traumas do passado e das lembranças difusas, que, por vezes, retornam à revelia ou se recusam ao esquecimento? Qual o impacto de tais rememorações na esfera pública?

Palestra realizada em parceria com a *Brazil Office* da Universidade de Harvard, *David Rockefeller Center for Latin American Studies* (DRCLAS)

Haverá tradução simultânea.

Com **Susan Rubin Suleiman**, faz parte do corpo docente da Universidade de Harvard desde 1981 e atualmente possui o título de C. Douglas Dillon Research Professor of the Civilization of France and Research Professor of Comparative Literature. Seu livro mais recente, que ainda não foi traduzido para o português, se chama *The Némirovsky Question: The Life, Death, and Legacy of a Jewish Writer in 20th-Century France* (2016); outros livros de sua autoria incluem *Crises de Memória e a Segunda Guerra Mundial*.

Com **Alcione Cunha Silveira**, doutora em Literatura Comparada pela UFMG, com estágio concedido pela CAPES e desenvolvido na Universidade de Guelph, Canadá. Atua como tradutora independente desde 2008, tendo vertido do inglês para o português, entre outros, os seguintes livros: *Apichatpong Weerasethakul, (Iluminuras, 2015)* e *Design e crime: e outras diatribes* (Editora da UFMG, 2016, co-traduzido com Jacques Fux).

Com **Jacques Fux**, possui pós-doutorado pelo Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp, e doutorado em Literatura Comparada pela UFMG. É autor de *"Meshugá: um romance sobre a loucura"* (José Olympio, 2016), entre outros.

PRIVACIDADE NA REDE: TÁTICAS E TÉCNICA DE SEGURANÇA DIGITAL

Leonardo Foletto



Dia 12/3, terça, das 14h às 18h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A oficina visa dar noções básicas de introdução à segurança da informação na rede. Em um cenário de cada vez mais vigilância, a proposta é mostrar estratégias, ferramentas e formas de navegar na web e usar seu smartphone conectado à internet de forma segura.

Com **Leonardo Foletto**, pesquisador e professor de comunicação e tecnologia. Doutor em Comunicação pela UFRGS, edita o *BaixaCultura* e é integrante do coletivo de direitos digitais *Casa da Cultura Digital Porto Alegre* (<https://ccdpoa.com.br>)

ÉTICA, POLÍTICA E AÇÃO EM HANNAH ARENDT

Ryphel Nodia



De 12/3 a 4/4, terças e quintas, das 19h às 21h30

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

Este curso apresenta um panorama das reflexões de Hannah Arendt sobre temas centrais da crise que assola o mundo moderno, como a consciência moral e a banalização do mal, a liberdade e a ação política.

Com José Sérgio Carvalho, Livre Docente em Filosofia da Educação pela FE- USP, onde leciona nos programas de graduação e pós-graduação.

ECONOMIA PARA NÃO ECONOMISTAS: ENTENDENDO O CONTEMPORÂNEO

De 12/3 a 9/4, terças, das 19h às 21h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso pretende discutir os diferentes temas concretos da economia e apresentá-los àqueles que não a dominam. Serão abordados os diferentes casos de desenvolvimento econômico, as diferenças e rupturas; o capitalismo nacional e os meandros de seu desenvolvimento nos anos de chumbo vividos no Brasil. Traremos as interpretações sobre o sentido da economia e sociedade capitalista e dos assuntos do nosso contemporâneo neoliberal: desindustrialização, precarização do trabalho, padronização de consumo, mercadorias financeiras, questões ambientais, urbanas e de moradia.

Com Ana Paula Salviatti, professora, doutoranda em Economia pela Unicamp, historiadora pela Universidade de São Paulo. Especialista na área de economia e filosofia.

COMO DOCUMENTAR PROJETO CULTURAL?

De 13 a 15/3, quarta a sexta, das 10h30 às 13h30

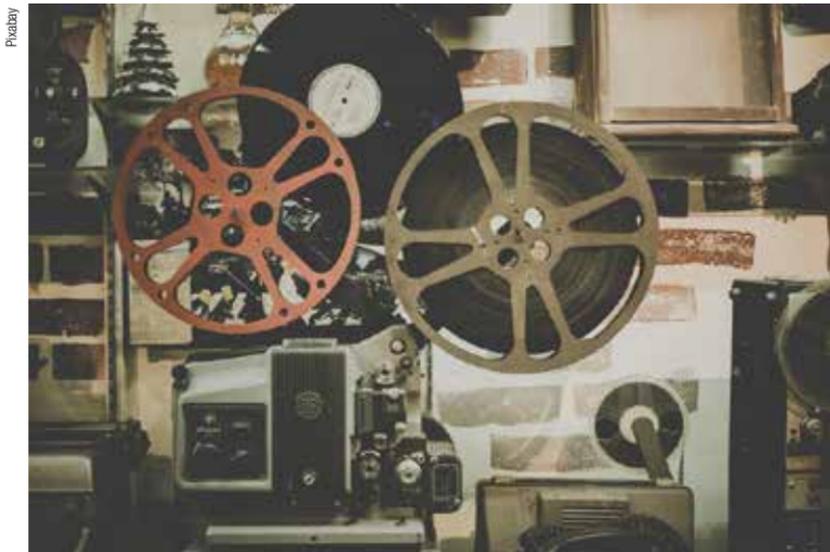
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A proposta da atividade é orientar e preparar uma boa documentação de projetos culturais, da importância de organizar nossos registros às ferramentas de organização, arquivo e publicação nas redes digitais, passando por sistematizar o que relatar e de como cuidar de nossas memórias ao longo dos anos.

Com **Leonardo Foletto**, pesquisador e professor de comunicação. Doutor em Comunicação pela UFRGS, criou e edita o *BaixaCultura* (<http://baixacultura.org>).

Com **Sheila Uberti**, comunicadora e trabalha à frente de projetos de cultura digital e livre, como *Café Reparo*, *FotoLivre.org* e *Matehackers Hackerspace*. Trabalha na plataforma *APOIA.se*.

MICHELANGELO ANTONIONI E WIM WENDERS



De 13/3 a 17/4, quartas, das 14h30 às 17h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Análise da filmografia essencial de dois grandes diretores do cinema mundial - o italiano Michelangelo Antonioni (1912-2007) e o alemão Wim Wenders (1945). O curso está estruturado em seis aulas, metade para cada diretor, tendo como fio condutor as três temáticas referidas no subtítulo. Alguns filmes selecionados: *A aventura* (1960); *Blowup* (1966); *Profissão: repórter* (1975), *Paris, Texas* (1984) e *Asas do desejo* (1987).

Com **Carlos Pereira Gonçalves**, Doutor em Ciências Sociais (PUC-SP), com área de concentração em Antropologia. Professor do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

MICHEL DE CERTEAU: A CULTURA NO PLURAL

Divulgação



Dia 15/3, sexta, das 14h30 às 16h30

De 22/3 a 5/4, sextas, das 14h30 às 16h30

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A obra de Michel de Certeau (1925-1986) desafia classificações preestabelecidas. Em sua ampla produção, o autor exercitou pontos de vista variados, experimentando combinações de disciplinas e perspectivas. Este curso se dedica a apresentar algumas linhas de força do pensamento crítico desse "homem de fronteira", destacando certas ideias e formulações que se mostram ainda hoje inspiradoras para diversas áreas das ciências humanas (história, antropologia, psicanálise, educação, linguística, arquitetura e urbanismo, geografia, entre outras), assim como nos campos das artes e da política.

Com **Fernanda Arêas Peixoto**, professora titular do Departamento de Antropologia da USP e coordenadora, com **Julia Ruiz di Giovanni** do grupo de pesquisa Coletivo Asa (artes, saberes, antropologia).

Com **Julia Ruiz Di Giovanni**, doutora em Antropologia Social pelo PPGAS-USP. Investiga atualmente as relações entre práticas corporais, performance e imagem nos trânsitos entre arte e ativismo.

MIGRAÇÕES TRANSNACIONAIS, TERRITORIALIDADES E MEMÓRIA COLETIVA

De 18/3 a 1/4, segundas, das 14h30 às 17h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso propõe um debate amplo sobre as questões de pertencimento, identidade e identificações de ordem étnica, cultural e nacional no contexto da mobilidade humana e migrações transnacionais. Serão temáticas abordadas: mobilidade humana; migrações transnacionais; pertencimentos; identidades e identificações; territorialidades e narrativas territoriais; memória coletiva; TICs.

Com **Mohammed ElHajji**, doutor em Comunicação e Cultura pela UFRJ. Pós-doutorado pela UNISINOS, sobre a temática das Migrações Transnacionais e Comunicação Intercultural. Professor da Escola de Comunicação da UFRJ. Professor nos Programas de Pós-Graduação em Comunicação e Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social.

SEXUALIDADE, GÊNERO E EDUCAÇÃO: TECER DIÁLOGOS, CONSTRUIR METODOLOGIAS

De 19/3 a 2/4, terças, das 10h às 13h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso realizará uma reflexão acerca do percurso da educação em gênero e sexualidade no Brasil, nos espaços formais e não-formais, até os dias atuais. Também propõe a construção de possibilidades de intervenção em espaços formais e não-formais de educação. Afinal, como tecer diálogos que caminhem na direção de uma sociedade que garanta o direito de coexistir sem violência?

Com **Elânia Francisca**, psicóloga, especialista em Gênero e Sexualidade, mestra em Educação Sexual. Compõe as Coletivas Psicólogas Periféricas e a Roda Terapêutica das Pretas, realiza atendimento em psicoterapia pelo Projeto A Bordar Espaço Terapêutico.

A CULINÁRIA CAIPIRA DA PAULISTÂNIA

De 15 a 29/3, sextas, das 15h às 18h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Neste curso o sociólogo Carlos Alberto Dória expõe os resultados da pesquisa que deu base para o desenvolvimento e elaboração do livro "A Culinária Caipira da Paulistânia: a história e as receitas de um modo antigo de comer" (Ed. Três Estrelas, 2018), feito em parceria com o chef Marcelo Corrêa Bastos. A intenção é refletir sobre a culinária caipira e seu papel na formação do Brasil.

Com **Carlos Alberto Dória**, doutor em Sociologia pela Unicamp, com pós-doutorado na mesma universidade. Mantém o blog especializado e-BocaLivre.

PAISAGENS ARCAICAS

Sítio do Padre Inácio – Divulgação



De 14 a 28/3, terças e quintas,
das 14h às 16h

Dia 30/3, sábado,
das 9h30 às 13h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso aborda as principais técnicas construtivas na arquitetura vernácula praticada no Brasil, a partir da experiência de produção audiovisual e fotográfica no estudo etnográfico de paisagens culturais arcaicas, apresentando ao público técnicas como a taipa de mão (pau a pique), a taipa de pilão, o adobe e a alvenaria de pedra e cal, incluindo-se referências relevantes da arqueologia.

Com **Silvio Luiz Cordeiro**, arquiteto urbanista e arqueólogo pela USP, desenvolve estudos relacionados ao habitat e patrimônio histórico conjugados à produção cultural e artística. Desde os anos 1990, como fotógrafo e documentarista, dirige documentários e ensaios fotográficos sobre arquitetura e arqueologia.

ITINERÁRIOS DA COR

Divulgação



De 25/3 a 22/4, segundas,
das 14h às 17h

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

As artes visuais, o cinema, a arquitetura e a arte têxtil são campos privilegiados para discussão da presença da cor na realidade visual que nos cerca, seja em imagens estáticas ou em movimento - cartazes, filmes, tecidos, construções, monumentos, obras de arte, peças publicitárias - ou seja, nos aspectos da vida social. A perspectiva multidisciplinar instalada pelo curso estimula o desenvolvimento da sensibilidade do aluno sobre a cor, a reflexão sobre os alcances simbólicos e sensoriais proporcionados pelo fenômeno cromático e o que ele diz sobre nós no momento histórico presente.

Com **Laura Carvalho**, graduada em Audiovisual e mestre pela USP, onde defendeu uma dissertação sobre cor, imagem em movimento e artes visuais. Participou de programas de Residência Artística no Japão e no Brasil sobre a presença da cor na arquitetura popular. Apresentou sua investigação em conferências no Japão, Espanha e Inglaterra. É também diretora de arte e assinou os cenários de filmes e performances em projetos com a França, Itália e Singapura, dentre outros no Brasil.

NARRATIVAS DOCUMENTAIS

Cristiano Burlan



De 12 a 21/3, terças e quintas, das 14h30 às 17h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Cristiano Burlan propõe uma reflexão sobre os meios e modos de produção e realização do documentário no Brasil, buscando compreender se existe uma distinção entre documentário e ficção, e aborda as possibilidades de realizar filmes autobiográficos, em primeira pessoa, que propõem diálogos sobre a violência na periferia através de problemáticas pessoais.

Com **Cristiano Burlan**, diretor de cinema e teatro e professor. Sua filmografia contém mais de 20 filmes, entre ficções e documentários. Seu documentário "Mataram meu irmão" (2013) foi o vencedor do É Tudo Verdade 2013, do 4º Festival SESC de Melhores Filmes e do Prêmio do Governador do Estado de São Paulo.

CINEMA E FILOSOFIA

De 13 a 22/3, quartas e sextas, das 14h30 às 17h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O que o cinema pode falar sobre a filosofia? O que a filosofia pode falar sobre o cinema? Nesse curso, vamos abordar filmes de alguns dos diretores mais celebrados da história do cinema e relacioná-los com aspectos dos pensamentos de alguns filósofos, de modo a desenvolver temas como amor, moral, sujeito, sonho, imaginário, melancolia, genialidade, culpa, pecado e outros mais.

Com **Daniel Augusto**, diretor de cinema e televisão. Doutorando em Filosofia pela USP. Dirigiu as entrevistas com pensadores "Incertezas Críticas" (Canal Curta, Now) e lançará seu novo longa-metragem ficcional, "Albatroz", em 2019.

PALHAÇARIA E COMICIDADE FÍSICA

De 19/3 a 9/4, terças, das 10h às 13h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Os palhaços do Grupo LaMínima ministram a oficina na qual serão abordadas os pontos que compõem o universo da palhaçaria, propondo aos participantes (duplas, trios ou quartetos) a possibilidade de uma orientação/assessoria a partir de uma entrada ou reprise de palhaço que já fazem parte da pesquisa ou do repertório da Cia. Serão trabalhados as entradas clássicas de picadeiro assim como números cômicos acrobáticos.

Com **Fernando Sampaio**, Palhaço desde 1990, formado pelo Circo Escola Picadeiro. Fundador e diretor do grupo LaMínima há 21 anos e do Circo Zanni, fundado em 2004. Dentre seus trabalhos destaca-se o espetáculo A Noite dos Palhaços Mudos (2008), que recebeu o Prêmio Shell de Teatro de Melhor Ator ao lado de Domingos Montagner e Pagliacci (2017) que recebeu o Prêmio Aplauso Brasil 2018 de Melhor Ator.

Com **Fernando Paz**, cursou a Universidade Livre de Música, com ênfase em violão. Ator profissional desde 1998, integrou diversos grupos estáveis de São Paulo. Atualmente participa do Circo Zanni, e a Cia LaMínima desde 2011. Em 2014, recebeu o Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem na categoria Melhor Ator Coadjuvante, por seu trabalho em Classificados, da Cia LaMínima.

Com **Filipe Bregantim**, foi aluno do CEFAC - Centro de Formação em Artes Circenses, em 2007. Hoje faz parte do elenco de três companhias, sendo elas: LaMínima, Pia Fraus e La Mala, além de fundador do grupo DoisPierre. Integra o grupo LaMínima Circo e Teatro a partir de 2010, onde participou da criação do espetáculo Rádio Variété como Músico e Palhaço. Desde então, compõe o elenco fixo da Companhia.

ECSTATIC DANCE: MÚSICA E EXPRESSÃO CORPORAL

Bern Chun



Dia 12/3, terça,
das 19h30 às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A atividade aborda o histórico do movimento, as influências e o aprofundamento de seus princípios. Além de um espaço aberto para um diálogo sobre experiências com a dança, a respiração e o corpo no dia-a-dia. Ao final, será oferecida uma vivência de Ecstatic Dance para que a informação possa ser conhecida através da mente integrada ao corpo.

Com **Luci Isler Chanchal**, terapeuta corporal, instrutora de Meditação e Yoga.

Com **Pavitra Mueller**, antropóloga, instrutora de Meditação e Yoga.

OFICINA DE REDAÇÃO: SONHOS IMPREVISTOS

De 13/3 a 10/4, quartas, das 14h às 17h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Neste curso, os mundos lendários mapeados por Umberto Eco e William Shakespeare, habitados por personagens oníricos dos clássicos, propiciam a expressão criativa do sonho pessoal. Com técnicas e exercícios práticos de escrita. "Sonhar é escrever nas nuvens".

Com **Fernando Nuno**, autor de 16 livros. Todas as suas adaptações de clássicos da literatura receberam o Altamente Recomendável da FNLIJ. Estudou História da Arte no Instituto Dante Alighieri de Florença e Mitologia nos sítios arqueológicos gregos, pela Viking Students de Atenas. Foi o editor do Círculo do Livro e fez Jornalismo e Letras na USP. Também dirigiu a redação do conteúdo do site brasileiro da Encyclopaedia Britannica.

COMO DEFINIR UM PROJETO MUSICAL

Acervo pessoal



Dias 7 e 8/3, quinta e sexta, das 14h às 18h

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso criado pelo violonista e compositor Ulisses Rocha "Como definir uma carreira musical" propõe uma reflexão sobre as características individuais dos musicistas em contraponto às possibilidades do mercado no sentido de se criar uma estratégia realista na concretização de uma carreira musical.

Com **Ulisses Rocha**, violonista e compositor. Entre os mundos artístico e acadêmico sua produção conta com mais de uma centena de composições e arranjos gravados em 15 CDs além de um conjunto de 10 estudos para violão publicados em livro. Ulisses é o responsável pela cadeira de violão popular da UNICAMP e criador do programa de violão na Universidade da Florida.

O FUTURO DO JORNALISMO MUSICAL

Divulgação



Dia 25/3, segunda, das 14h às 18h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A crise chegou ao jornalismo! Na verdade faz dez anos que o jornalismo estremeceu com a chegada dos blogs e das redes sociais. Não foi diferente no jornalismo musical, que agora vive um momento de repensar seu lugar no mundo. É sobre isso que trata a aula “O Futuro do Jornalismo Musical”. Não há uma série de teóricos dizendo como será este futuro, mas há sim, muitas matérias, vídeos, textos e Youtubers mostrando qual é o caminho das pedras. John Oliver, Camila Coutinho, Pedro Antunes (Tem um Gato na Minha Vitrola/Rolling Stone), o site DW Brasil (versão brasileira do site alemão), Luiz Othavio Gimenez (canal Xôtifalá, do jornal Estado de Minas), o Meca Journal e a revista Você S/A podem ter muito mais a falar desta nova etapa.

Com **Alessandra Braz**, formada em jornalismo pelo Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, é assessora de imprensa há dez anos, trabalhando com artistas independentes nos últimos três anos, quando começou sua empresa, a Favorite Produções e agora também atua como produtora.

A MÚSICA BRASILEIRA NA ERA DO RÁDIO, DOS PRIMÓRDIOS À MODERNIZAÇÃO (1930-1960)



De 26 a 29/3, terça a sexta,
das 19h às 21h30
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso tem por objetivo mostrar a importância fundamental das duas grandes gerações da chamada Era do Rádio. A primeira, dos anos 1930 a meados dos anos 40, e a segunda, de 1946 até o final da década de 50, auge da Rádio Nacional, incluindo seus populares programas de auditório ouvidos em todo o país em cadeia nacional.

Com **Rodrigo Faour**, jornalista, escritor e historiador de música brasileira. Já publicou seis livros, como as biografias de Cauby Peixoto, Angela Maria e Dolores Duran. Produziu mais de 600 CDs. Atualmente faz mestrado em Letras na PUC-RJ e mantém o canal "Rodrigo Faour Oficial" no YouTube, onde apresenta o "MPB com tudo dentro".

PARA AFINAR O OLHAR SOBRE A CENA

De 11 a 25/3, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Oficina prático-teórica, busca o aprimoramento do olhar do espectador não especializado sobre a cena contemporânea. Serão analisados espetáculos previamente escolhidos de modo a propiciar abordagens de aspectos específicos da criação teatral, além de aportes teóricos trazidos para instrumentalizar o debate. O objetivo é o de que os participantes possam fazer a passagem da opinião ao argumento fundamentado e expresso na forma escrita.

Com **Beth Néspoli**, jornalista, crítica e doutora em artes cênicas pela USP. Edita o site Teatrojornal - Leituras de Cena.

Com **Ferdinando Martins**, professor doutor do Departamento de Comunicações e Artes da ECA/USP.

DESAFIOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DAS ARTES CÊNICAS BRASILEIRAS

Andrea Caruso



De 18 a 27/3, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso parte de um panorama geral, que localiza a circulação de espetáculos no contexto de globalização da cultura, para em seguida abordar temas específicos. Assim, discute-se desde os desafios de uma política cultural voltada para as relações exteriores até os aspectos práticos de capacitação dos profissionais brasileiros que vislumbram trabalhar no âmbito internacional. Para tanto serão abordados os seguintes temas: da difusão às estratégias de cooperação - construção de parcerias de longo prazo; apresentações e criações fora das fronteiras nacionais: permeabilidade e diversidade; estratégias de venda e construção de redes de trabalho; prospecção de estratégias de ação internacional.

18.3. Da difusão às estratégias de cooperação - construção de parcerias de longo prazo.

20.3. Criar e se apresentar fora das fronteiras nacionais: permeabilidade e diversidade. Encontrando novos públicos.

25.3. Aspectos organizacionais de turnê: da construção de redes à circulação.

27.3. Conclusão e prospecção de estratégias de ação internacional.

Com Andrea Caruso Saturnino, pesquisadora e curadora, especializada em teatro contemporâneo e projetos interdisciplinares, com longa experiência internacional. Graduada em Letras pela UFMG (Belo Horizonte), mestre em Artes Cênicas pela Sorbonne Nouvelle (Paris) e doutora em Artes pela USP (São Paulo).

JEAN-JACQUES LEMÊTRE: CELEBRANDO 40 ANOS DE MÚSICA DO TEATRO

Marcello Amalfi



**Dia 25/3, segunda,
das 14h às 17h**
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O compositor, multi-instrumentista e luthier da companhia Théâtre Du Soleil compartilha fatos marcantes e curiosidades de sua trajetória, como a influência do músico americano Thomas Hardin, o Moondog, a coleção com quase 3.000 instrumentos; o processo criativo unificado das cenas e músicas com a diretora Ariane Mnouchkine e os membros da trupe desde 1978; e atividades paralelas como concertos e trilhas sonoras para televisão e cinema.

Com **Jean-Jacques Lemêtre**, compositor, multi-instrumentista e luthier, ingressou na companhia Théâtre Du Soleil em 1978, e se tornou um dos mais premiados músicos do teatro do mundo. Aclamado pela academia e crítica, possui uma coleção de quase 3 mil instrumentos musicais, dentre os quais, cerca de 800 criados por ele.

Com **Marcello Amalfi**, maestro, compositor (Teatro, Televisão, Cinema), produtor fonográfico, regente, arranjador, intérprete, escritor e pesquisador. Doutorando na Universidade de São Paulo / Université Paris VIII (Doutorado Sanduíche), onde também é Membro RD da Comissão Organizadora do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, do Conselho do Curso de Graduação, e da Comissão Organizadora do programa PAE (suplente); membro da Comissão organizadora do Seminário de Pesquisas em Andamento e Editor da Revista ASPAS.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

JOSÉ MIGUEL WISNIK, SEM RECEITA

Dia 8/3, sexta, das 19h30 às 21h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Graduado em Letras, mestre e doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada pela Universidade de São Paulo, José Miguel Wisnik tem cinco discos gravados. Escreve regularmente ensaios sobre música e literatura. Além de seus discos, livros, ensaios e aulas, Wisnik faz também música para cinema, teatro e dança. Neste encontro, conversa com o público sobre sua trajetória.

Com José Miguel Wisnik, escritor, músico e professor sênior de literatura brasileira na USP.

JORGE FURTADO

Rodrigo Corcêto



**Dia 15/3, sexta,
das 19h30 às 21h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Diretor e roteirista dos longas "Houve uma vez dois verões" (2002), "O homem que copiava" (2003), "Meu tio matou um cara" (2005), "Saneamento básico, o filme" (2007), "O mercado de notícias" (2014), "Real Beleza" (2015) e "Quem é Primavera das Neves" (2017). Dirigiu também vários curtas metragens premiados no Brasil e no exterior. Para a TV Globo, dirigiu a série "Cena aberta" (2003), a minissérie "Luna caliente" (1998), "Decamerão" (2010), as três temporadas de "História do amor" (2011/2012/2013) e os telefilmes "Homens de bem" (2011) e "Doce de mãe" (2012). Este último originou a série em 14 episódios "Doce de mãe" (2014) e rendeu dois prêmios Emmy Internacional: melhor atriz para Fernanda Montenegro, em 2013, e melhor série de comédia, em 2015. Seus mais recentes trabalhos para televisão são as séries "Mister Brau" e "Sob pressão", ambas da TV Globo. Jorge Furtado é um dos sócios fundadores da Casa de Cinema de Porto Alegre. Neste encontro, conversa com o público sobre sua trajetória.

Com Jorge Furtado, diretor e roteirista.

PÉRICLES CAVALCANTI E A CONTRACULTURA

Naãam Jinkins



Dia 22/3, sexta, das 19h30 às 21h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Péricles Cavalcanti conversa com o público sobre sua carreira como compositor, cantor e produtor; a contracultura dos anos 1960 e 1970; as trilhas sonoras compostas para teatro; seu processo criativo e sua relação com os intérpretes de suas canções.

Com Péricles Cavalcanti, compositor, cantor, músico e produtor.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

CINE SEGUNDA: NA ESTRADA

Cena do filme "À beira do caminho" | Divulgação



De 11 a 25/3, segundas, das 17h às 19h

Grátis

Mostra de filmes sobre as descobertas vividas na estrada

11/3-O signo das tetas (Dir: Frederico Machado, 2016, 68 min.)

18/3-À beira do caminho (Dir: Breno Silveira, 2012, 102 min.)

25/3-Viajo porque preciso, volto porque te amo (Dir: Marcelo Gomes e Karim Aïnouz, 2009, 71 min.)

CINE DEBATE: RASGA CORAÇÃO

Dia 16/3, sábado, das 15h às 18h

Grátis

Rasga Coração (115 min., 2018) é uma adaptação da peça de Oduvaldo Vianna Filho e conta a história de Manguari Pistolão, militante anônimo que depois de quarenta anos de luta pelo que considera novo e revolucionário, vê o filho Luca acusá-lo de conservador, antiquado e anacrônico.

Com Jorge Furtado, diretor e roteirista. É um dos sócios fundadores da Casa de Cinema de Porto Alegre.

PROSAS MUSICAIS: 100 ANOS DE JACKSON DO PANDEIRO

Acervo do palastrante



Dia 30/3, sábado, das 16h às 17h30
Grátis

Comemorando o Centenário de Jackson do Pandeiro, o "Rei do Ritmo", o músico e pesquisador Cláudio Campos e a Banda Dona Flora interpretam canções do repertório do artista paraibano, como Sebastiana e Chiclete com Banana, e convidam a todos para uma conversa sobre sua trajetória, destacando os diversos gêneros musicais e personagens presentes em sua discografia e características de seu estilo interpretativo.

Com **Cláudio Henrique Altieri de Campos**, doutor em música e etnomusicologia pelo IA/UNESP, com estágio de doutorado-sanduíche na Universidade de Aveiro (Portugal). É músico, professor e pesquisador. Tem realizado palestras sobre Jackson do Pandeiro e suas relações com a MPB em universidades no Brasil, Portugal e Espanha.



Inscrições a partir de 14/3, às 14h.

ARTE E ESTÉTICA DA GAMBIARRA

Dia 19/3, terça, das 19h às 21h30

Grátis

A mesa propõe uma discussão sobre as relações entre arte e gambiarra, colocando em debate ideias e propostas concebidas no interior do cenário artístico contemporâneo. Além disso, busca pensar os sentidos políticos e culturais que demarcam o lugar social da gambiarra em nosso cotidiano, assim como, os processos criativos que emergem da experimentação instaurada pela estética da gambiarra no campo da arte. Essa atividade faz parte do FestA! - Festival de Aprender do Sesc São Paulo.

Com **Fred Paulino**, formado em Ciência da Computação pela UFMG. Atua como artista, designer, curador e pesquisador, com foco nas relações entre arte, tecnologia, política e cultura popular. Coordena e participa de iniciativas como: Estúdio Mosquito, Osso Design, Graffiti Research Lab Brasil e Gambiologia. Foi curador das exposições "Gambiólogos" (2010/2014/2018) e é editor da "Facta - revista de Gambiologia".

Com **Fernando Velázquez**, artista e curador. Mestre em Moda, Arte e Cultura pelo Senac-SP, pós-graduado em Vídeo e Tecnologias On e Off-line pelo Mecad de Barcelona. Participou da exposição The Matter of Photography in the Americas (Cantor Arts Center, Universidade de Stanford, USA, 2018). Foi curador e diretor artístico do Red Bull Station em São Paulo (2015 a 2018).

Mediação: **Juliana Gontijo**, pesquisadora, docente e curadora independente. Com doutorado em História e Teoria das Artes pela Universidad de Buenos Aires, é atualmente professora adjunta na Universidade Federal do Sul da Bahia. É autora do livro Distopias tecnológicas (Ed. Circuito, 2014 / Prêmio Funarte Bolsa de Estímulo à Produção Crítica).

TÉCNICAS MANUAIS: ILUSTRAÇÃO EM PORCELANA E COLAGEM

Hypodermic | Ingrid Bittar



Dias 20 e 22/3, quarta e sexta, das 14h às 18h
Grátis

Contato inicial com duas técnicas artísticas que possuem relação direta com algumas das chamadas "baixas tecnologias", a saber: cerâmica e papel. Serão dois encontros, cada um deles com foco em uma técnica. Essa atividade faz parte do FestA! - Festival de Aprender do Sesc São Paulo.

Com **Cynthia Gyuru**, ilustradora e nascida na capital de SP. E é na cidade grande que ela se inspira. Com a simples possibilidade de andar pelas ruas e olhar. Olhar as delicadezas da vida. Cynthia escolheu a porcelana como matéria prima para aprimorar seu trabalho - que ganhou um lugar mais autoral e recentemente, as paredes do Sesc Campinas, em 5 grandes painéis de azulejos pintados. Hoje é na porcelana que ela se encontra a maior parte do tempo. Preenchendo espaços vazios com o que lhe enche os olhos. Com a sutileza do seu feito à mão.

Com **Ingrid Bittar**, imersa em questões do universo familiar íntimo, privado, Ingrid iniciou sua produção com colagem em 2012. Em 2014, foi selecionada para o 89plus sediado no MAM-Rio, organizado por Hans Ulrich Obrist e Simon Castets, no mesmo ano seu trabalho se tornou parte da coleção Gilberto Chateaubriand e do acervo permanente do MAM-Rio. Em 2016 foi indicada para o Prêmio PIPA.

MUSEU E TECNOLOGIA

Rubens Chiri



Dia 21/3, quinta, das 19h às 21h
Grátis

A palestra analisa as relações entre museu e tecnologia a partir das experiências de museus brasileiros, com um olhar mais direcionado para os espaços expositivos estruturados com base no uso de diferentes recursos tecnológicos. Será apresentada uma reflexão crítica sobre o tema, assim como problematizada a questão da desmaterialização dos acervos e os distintos processos de mediação e interação do público nestes espaços. Essa atividade faz parte do FestA! - Festival de Aprender do Sesc São Paulo.

Com **Rosane Carvalho**, museóloga e relações públicas com doutorado em Ciência da Informação (IBICT/UFRJ). Como consultora elaborou os Planos Museológicos do MIS do Rio de Janeiro e Paço do Frevo em Recife, e nas pesquisas de público do Museu da República (RJ). É Coordenadora de Conteúdo do MBA em Gestão de Museus da Universidade Candido Mendes/ABGC (RJ).

ARTE E TECNOLOGIA: UMA HISTÓRIA ENTRELAÇADA

Dia 18/3, segunda, das 19h30 às 21h30
Grátis

A palestra traça uma linha teórica, histórica e política das "linguagens" artísticas desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa Corpos Informáticos, que entrelaçam arte e tecnologia buscando um viés político atual: webarte, videoarte, performance em telepresença, composição urbana. Essa atividade faz parte do FestA! - Festival de Aprender do Sesc São Paulo.

Com **Maria Beatriz de Medeiros** - mestrado e doutorado na Université de Paris I-Sorbonne, pós-doutorado no Collège International de Philosophie, Paris e na UFRJ. É professora nos Departamento de Artes Cênicas e Artes Visuais na Universidade de Brasília. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Corpos Informáticos desde 1992. Pesquisadora do CNPq.

HOJE - O PENSAMENTO DO MUNDO PÓS-CONTEMPORÂNEO

De 11 a 27/3, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Ciclo de palestras que discutem o pensamento do mundo pós-contemporâneo sob a perspectiva da arte e da cultura, dividido em seis módulos temáticos, realizados por editores e colaboradores da revista Bravo!

11/3 - O que é o contemporâneo?

Com Almir de Freitas

13/3 - Cultura da abundância

Com Guilherme Werneck

18/3 - Caminhos da liberdade

Com Helena Bagnoli

20/3 - Distopias

Com Almir de Freitas

25/3 - Arte e artistas, qual a direção?

Com Helena Bagnoli

27/3 - A tecnologia a serviço da arte

Com Guilherme Werneck

Com Helena Bagnoli, jornalista, formada em História e Artes Cênicas, com especialização em Artes e Cultura, pela USP. Trabalhou na TV Cultura, na TV Cablevision na Argentina e no Grupo Abril, onde por mais de 18 anos, dirigiu revistas, foi publisher das revistas de cultura e das femininas e diretora geral responsável por 50 marcas da Editora. De 2010 a 2013 foi presidente da MTV Brasil. Atualmente é publisher e diretora editorial da Bravo!

Com Guilherme Werneck, especializado em jornalismo cultural e digital, Guilherme Werneck dirigiu grandes operações digitais como a área de segmentadas da editora Abril, com mais de 40 revistas, a área digital da MTV e da Trip. Trabalhou no Estado de S. Paulo como criador de novos produtos digitais e como um dos editores do caderno Link. Na Folha de S. Paulo, foi editor-adjunto da ilustrada e repórter do Folhateen e dos cadernos especiais. Atualmente é publisher e diretor editorial da Bravo!

Com Almir de Freitas, graduado em História pela USP, é jornalista com passagens por jornais como Diário do Grande ABC e Folha de São Paulo. Trabalhou entre 2000 e 2010 na antiga Bravo!, da Editora D'Ávila e, posteriormente, da Editora Abril, como editor-chefe e diretor de redação, escrevendo também sobre literatura e cinema. Ainda na Abril, foi editor sênior na revista Lola e redator-chefe na Viagem e Turismo. Está de volta à Bravo!, como editor executivo

REDES COMUNITÁRIAS - PROPOSTAS PARA UMA INTERNET E REDES AUTÔNOMAS

Coolab



Dias 27 e 28/3, quarta e quinta, das 10h às 13h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Frente à desigualdade digital que predomina no Brasil, nascem diversas Redes Comunitárias: iniciativas autogeridas onde os próprios usuários controlam a sua própria infraestrutura de comunicação. Essa apropriação tecnológica floresce num contexto adverso que é impulsionado pela necessidade. Este ciclo de debates reflete sobre as tecnologias empregadas, os modos de realizar, os conceitos envolvidos e ainda apresenta experiências práticas de realização.

27/3. Introdução às redes comunitárias e outras formas de cooperação por meio das tecnologias de comunicação.

Com Dayane Araujo, Adriano Belisário, Rodrigo Troian.

28/3. Redes comunitárias na prática.

Com Lorena Freitas, Hiure Queiroz, Luandro Vieira

Com Adriano Belisário. Mestre em Comunicação Social pela UFRJ, há mais de 10 anos pesquisa iniciativas de apropriação das tecnologias livres no Brasil. É membro da rede Coolab e autor dos livros "Copyfight" e o "Tecnomagia".

Com Daiane Araujo. Graduado em geografia, integrante da equipe do Instituto Pedro Macambira desde sua fundação e da Associação Casa dos Meninos desde 2010, atual coordenadora do projeto rede intranet Base Comum na zona sul de São Paulo.

Com Hiure Queiroz. Físico com Mestrado na Área de Ciências de Materiais pelo ITA, fundador do Coletivo Sitio Do Astronauta e membro da rede Coolab. Atua na Rede Comunitária Portal Sem Porteiros na

cidade de Monteiro Lobato, São Paulo, tem se dedicado intensamente no fortalecimento de Redes Comunitárias pela América Latina.

Com **Lorena Freitas**. Técnica em Telecomunicações formada pelo Instituto Federal do Pará, Graduanda em Engenharia de Telecomunicações na UFPA e sócia-fundadora da Associação FAB LAB Belém. Estuda redes comunitárias há dois anos e atualmente trabalha na implementação de uma rede na comunidade de Boa Vista do Acará no Pará.

Com **Luandro Vieira**. Programador autodidata, colabora atualmente com desenvolvimento do protocolo descentralizado Secure Scuttlebot e com o coletivo Alter Mundi de redes comunitárias. Também está impulsionando experimentos em rede comunitária e conteúdo local em sua própria comunidade, Moinho, na Chapada dos Veadeiros.

Com **Rodrigo Troian**. Administrador pela UFRGS, atua na área de sistemas e redes com foco em embarcados e soluções livres a mais de duas décadas. É membro da rede Coolab e atua como consultor em redes comunitárias para organizações nacionais e internacionais na formação e apoio a implementação de redes pelo Brasil.

REDES COMUNITÁRIAS: O QUE SÃO? COMO FAZER?

Dias 27 e 28/3, quarta e quinta, das 15h às 18h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Atualmente, existe um movimento global de pessoas interessadas em manter comunitariamente suas próprias infraestruturas de comunicação, por onde trafegam cotidianamente todos nossos dados. Frente à desigualdade digital que predomina no Brasil, aqui também estão nascendo diversas Redes Comunitárias. Essa apropriação tecnológica floresce em geral num contexto adverso que é impulsionado pela necessidade, em áreas ignoradas pelos grandes provedores que não encontram alternativas para se comunicar. O curso se insere neste contexto para fortalecer e dar instrumento para a construção destas redes.

Com **Hiure Queiroz**, físico com Mestrado na Área de Ciências de Materiais pelo ITA, fundador do Coletivo Sitio Do Astronauta e membro da rede Coolab. Atua na Rede Comunitária Portal Sem Porteiros na cidade de Monteiro Lobato, São Paulo, tem se dedicado intensamente no fortalecimento de Redes Comunitárias pela América Latina.

Com **Rodrigo Troian**. Administrador formado pela UFRGS, atua na área de sistemas e redes com foco em embarcados e soluções livres a mais de duas décadas. É membro da rede Coolab e atua como consultor em redes comunitárias para organizações nacionais e internacionais na formação e apoio a implementação de redes pelo Brasil.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

A REBELIÃO DAS ANDORINHAS: SARAUS NAS PERIFÉRIAS DA ZONA SUL

Roberth Tavanti



**Dia 7/3, quinta,
das 19h30 às 21h30**
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Argumentando que os saraus realizados nas periferias da zona sul, da cidade de São Paulo, caracterizam-se por distintas ações coletivas com ênfase em um agir político territorialmente engajado com as pautas e lutas históricas dos movimentos sociais e populares com atuação nesses territórios, o pesquisador Roberth Miniguine Tavanti, em sua tese de doutorado "A rebelião das andorinhas: saraus como manifestação político-cultural na Zona Sul de São Paulo", descreve e analisa as práticas culturais, políticas e comunitárias produzidas e mobilizadas pelos realizadores do sarau. Temas estes que apresenta e reflete neste encontro.

Com Roberth Miniguine Tavanti, mestre e doutor em Psicologia Social pela PUC-SP. É pesquisador do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo da FGV-SP. Tem experiência nas áreas de Políticas Públicas Sociais, Ações Culturais, Educação em Direitos e Movimentos Populares.

TRILHAS MUSICAIS DE MOACIR SANTOS PARA CINEMA E TELEVISÃO

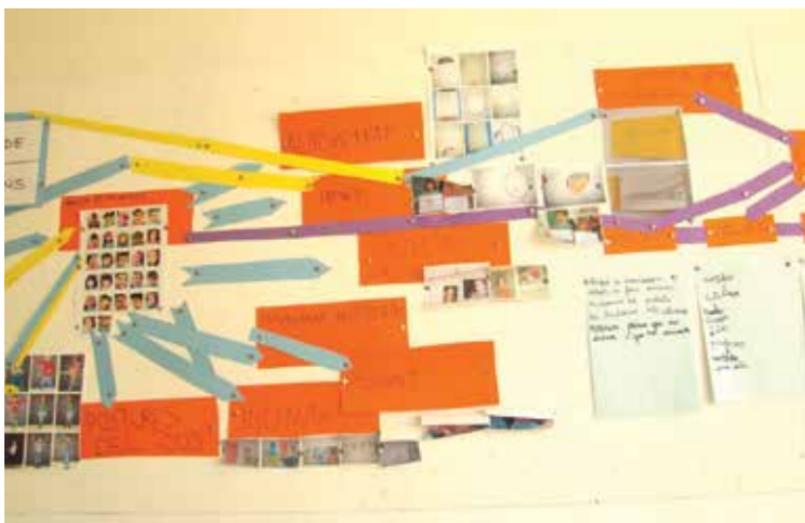
Dia 20/3, quarta, das 19h às 21h

Grátis

A palestra pretende contextualizar historicamente e exemplificar a produção de trilhas musicais de Moacir Santos, realizadas no Brasil e nos Estados Unidos entre 1963 e 1985. A pesquisa que fundamenta a atividade foi publicada no website Trilhas Musicais de Moacir Santos (www.trilhasmoacirsantos.com.br), viabilizado pela FAPESP e pelo RUMOS Itaú Cultural, fruto de duas pesquisas acadêmicas realizadas na UNICAMP.

Com Lucas Zangirolami Bonetti, doutor e mestre em música pela UNICAMP, estudou a obra composicional de Moacir Santos por meio da análise de suas trilhas musicais. Em 2015, atuou como pesquisador visitante na University of California at Los Angeles.

RELAÇÕES ENTRE A CULTURA VISUAL E AS PERSPECTIVAS EDUCATIVAS



Dia 29/3, sexta, das 19h30 às 21h30

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

A pesquisadora traz para esse encontro conhecimentos teóricos e metodológicos sobre a cultura visual no campo da educação. Diante dessa perspectiva ressalta a importância dos projetos de trabalho, que informa as práticas da cultura visual. A pesquisa destaca a investigação, análise e compreensão das produções culturais no ambiente escolar e o diálogo crítico fomentado pelas experiências dos educadores e alunos.

Com **Mariane Blotta Abakerli Baptista**, doutora em arte e educação e mestre em cultura visual pela Universidade de Barcelona (Espanha).

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES.

ACESSIBILIDADE PARA ATIVIDADES CULTURAIS

Renato Canelho



De 11 a 26/3, segundas e terças,
das 19h às 21h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Este curso tem a intenção de refletir sobre o tema da acessibilidade para programações culturais e artísticas, abordando dimensões ligadas a ampliação da participação de diferentes públicos, linguagens e códigos culturais, formas de mediação, múltiplas formas de fruir e viver as experiências culturais, marcos e regulamentações legais, recursos e tecnologias, vários aspectos que expandem os sentidos do acesso.

Nos meses de abril, maio e junho serão oferecidos cursos sobre acessibilidade cultural, como audiodescrição, comunicação, LIBRAS, exposições acessíveis. As inscrições destes cursos são independentes deste primeiro módulo.

11/3. Breve Histórico e Contexto Atual das Políticas Culturais e suas Acessibilidades

Com Patrícia Dorneles, pós doutora em Terapia Ocupacional pela UFSCar. É professora Adjunta IV do Curso de Terapia Ocupacional da UFRJ. É coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Acessibilidade Cultural para pessoas com deficiência.

12/3. Lei Brasileira de Inclusão - Avanços e perspectivas

Com Aline Morais, jornalista, pós-graduada em educação e artes, especialista em gestão do terceiro setor. Sócia fundadora da Santa Causa Boas Ideias & Projetos, que atua em ações e políticas públicas para a promoção dos direitos humanos e inclusão de pessoas com deficiência.

18/3. Exigências de acessibilidades nas leis de incentivo para projetos culturais

Com Célia Gillio, graduada em Marketing, com experiência em gestão de projetos socioculturais e na mobilização de recursos junto às empresas privadas. Ministrou a oficina "A Leitura Inclusiva e o livro digital acessível Daisy" projeto da Fundação Dorina Nowill para Cegos.

19/3. Experiências Artísticas e Protagonismo das Pessoas com Deficiência

Com Catharine Moreira, é dançarina com intensa participação no SLAM do corpo. Poeta de ações performáticas em trabalhos dirigidos

por Christina Elias, como o experimento “Fragmentos de um (SI)”, e cofundadora do grupo TRANSCIATIVAS.

Com Edinho Santos, pedagogo, ator e poeta. É ativista negro e surdo. Participante do Slam do Corpo, produz poesia com o corpo e língua de sinais.

Com Rogério Ratão, escultor e ceramista, já expôs individualmente nas exposições “Impressões Táteis” (Memorial da Inclusão, 2016) e “8ª Grande Exposição de Arte Bunkyo” (SP, 2014). É professor, palestrante e artista-educador.

Esta mesa conta com tradução LIBRAS-Português-LIBRAS.

25/3. Acessibilidade em Instituições Culturais I: Itaú Cultural e Sesc SP

Com Valéria Toloí, é formada pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. É gerente de Educação e Relacionamento do Itaú Cultural (SP).

Com Octávio Weber Neto, pós-graduado pela FSP-USP e especializado em educação corporativa pela FIA-USP. Assistente técnico de Acessibilidade em Ambientes Culturais para a área de Educação para Sustentabilidade e Cidadania do Sesc São Paulo.

26/3. Acessibilidade em Instituições Culturais II: MAM e Pinacoteca do Estado SP

Com Daina Leyton, coordena o educativo do MAM São Paulo. Desde 1999 idealiza e desenvolve projetos culturais que conectam diversas linguagens artísticas e possibilitam a integração dos mais variados perfis de participantes em seu potencial expressivo e criativo.

Com Margarete de Oliveira, mestre em Museologia pela USP. Assistente de coordenação na Pinacoteca do Estado de São Paulo. Uma das Premiadas do Prêmio Rumos Itaú Cultural, Educação Cultura e Arte 2008/2010 na área de atuação em Educação não formal.

OFICINA DE COMUNICAÇÃO CULTURAL

De 13 a 22/3, quartas e sextas, das 10h às 13h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso introduz ferramentas de assessoria de imprensa, gerenciamento de redes sociais, desenvolvimento de relacionamento com agentes públicos, privados e sociais, e ações de marketing e comunicação alternativa, com o intuito de promover autonomia neste item auxiliar na gestão de projetos.

Com Paula Simões, jornalista formada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Em 2017, fundou a Sem Paredes Cultural onde trabalha com produção cultural, desenvolvimento de projetos para editais, assessoria de comunicação e redes sociais para grupos de teatro, espaços culturais, músicos e profissionais da área.

ESPAÇOS DE PRODUÇÕES CULTURAIS: CASAS

Rinaldo Martiniucci



Dias 20 e 21/3, quarta e quinta, das 19h30 às 21h30
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Nas grandes cidades existem inúmeros espaços de produções culturais, muitos trazem no nome a palavra CASA. São locais de encontro, repouso, acolhimento, história, afetos, formação e relevantes experiências no campo da gestão cultural. Os objetivos desses encontros são: conhecer esses espaços e aproximar as pessoas interessadas no tema realizações e sustentabilidade de projetos culturais.

Dia 20/3. Oca- Escola Cultural. Busca garantir às crianças e adolescentes da comunidade o direito ao desenvolvimento integral através da arte e da cultura brasileira.

Com Vera Athayde, mestra em dança pela Unicamp e doutoranda em Artes Cênicas pela USP, coordenadora do Centro de Referência da Cultura Brasileira e do Núcleo de Pesquisa e Criação da Indumentária e figurino Brasileiro da OCA- Escola Cultural.

Dia 21/3. Casa Redonda: centro de estudos. Realiza periodicamente cursos de formação de educadores. As atividades voltadas para o brincar como uma linguagem universal de conhecimento.

Com Maria Amélia Pinho Pereira (Peo), pedagoga, fundadora e orientadora do Centro de Estudos Casa Redonda, vice- presidente do Instituto Brincante, fundadora e orientadora da OCA- Escola Cultural.

JORNADAS EDGAR MORIN

Pedro Abade



Dia 25, 26 e 27/3,
segunda, das 19h30 às 21h30,
terça, das 10h às 19h30,
quarta, das 10h às 13h.
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Análise da obra de Edgar Morin e de suas principais contribuições no campo do método, da política, da humanidade, da era planetária, do pensamento político, da educação, a partir das bases, fundamentos, horizontes do pensamento complexo, que têm como pressuposto a religação dos saberes e a superação definitiva das oposições entre ciência-filosofia-arte. As temáticas das mesas-redondas foram estabelecidas a partir do agrupamento metatemático da obra que consta ao final de seus livros, principalmente em seus últimos ensaios *L'Aventure de la Méthode e Connaissance, Ignorance, Mystère*, ambos com tradução brasileira prevista para 2019. Conferências de abertura e encerramento serão voltadas para a análise e interpretação geral das ideias de Edgar Morin e suas consequências para a reconstrução de um mundo equitativo, convivial, pluralista, democrático capaz de instaurar uma Via que supere o mal-estar na contemporaneidade.

25/3, 19h às 21h30 - Conferência de abertura

Com Edgard de Assis Carvalho (PUCSP/Complexus-Instituto de Estudos da Complexidade, IEC, Rio de Janeiro).

26/3, 10 às 12h - Mesa 1

A educação do Futuro e o futuro da educação transdisciplinar para a formação da cidadania local e global. Mudanças nos sistemas educacionais, com fundamento na religação dos saberes e nos mistérios dos conhecimentos como restauradores de uma visão totalizadora da vida.

Com Claudia Fadel e Izabel Petraglia

Coordenação: Vivian Blaso

26/3, 12 às 14h - Mesa 2

A condição humana como deflagradora de uma política de civilização para as culturas mundiais. Simultaneamente natural e cultural, racional

e imaginal, neste século XXI o homem tem diante de si o desafio de superar o mal-estar reinante na civilização imposto pela hegemonia da técnica, da indústria, da economia e do Estado.

Com Edmilson Felipe e Juremir Machado da Silva.

Coordenação: Nurimar Falci

26/3, 15h30 às 17h30 - Mesa 3

A era planetária e a utopia realizável de superar os tempos sombrios e contraditórios da mundialização em prol de um mundo pluralista, equitativo, convivial. A regeneração e refundação do humanismo como alavancas para a consolidação de uma concepção complexa dos sistemas vivos para a 'Terra-Pátria' baseada na compreensão, na tolerância, na ética.

Com Tereza Mendonça Estarque e Fagner Torres.

Coordenação: Lucia Helena Rangel.

26/3, 17h30 às 19h30 - Mesa 4

Para uma política dos sistemas complexos que problematize os desafios da ética na política e nas instituições em prol de um mundo convivial e comum. A consolidação de um mundo democrático e multicultural que respeite as diferenças e que perceba e repense o sentido do futuro, sempre inserido em relações de ordem, desordem, interação, organização.

Com Alex Galeno e Luiz Alberto Machado Fortunato.

27/3, 10h às 12h - Mesa 5

A hexalogia moriniana como desafio para uma concepção aberta e pluralista dos conhecimentos humanos. Natureza, vida, humanidade, conhecimento, identidade, ética são reproblematisados à luz de uma racionalidade aberta e polifônica.

Com Maria da Conceição de Almeida e José Eli da Veiga.

Coordenação: Edgard Carvalho.

Encerramento - 12h às 13h

Em prol de um humanismo antropto-bio-cósmico (sistematização do conjunto das contribuições das mesas).

Com Edgard Carvalho.

AGENDA | MARÇO 2019

01/ SEXTA

10 às 12h O autismo nos contextos escolares

19h30 às 21h30 Ricardo e Vânia: o Maquiador, a Garota de Programa, o Silicône e o Amor

07/ QUINTA

14h às 18h Como definir um projeto musical

19h30 às 21h30 A rebelião das andorinhas: saraus nas periferias da zona sul

08/ SEXTA

14h às 18h Como definir um projeto musical

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - Gerência de Ação Cultural

19h30 às 21h José Miguel Wisnik, Sem Receita

09/ SÁBADO

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

11/ SEGUNDA

14h às 16h As Transformações do Espaço Doméstico em Lugar de Memória na América Latina

16h às 18h Crises da Memória e a Segunda Guerra Mundial

17h às 19h Cine Segunda: Na Estrada

19h às 21h30 Acessibilidade para Atividades Culturais

19h30 às 21h30 Hoje - O Pensamento do Mundo Pós-Contemporâneo

19h30 às 21h30 Para afinar o olhar sobre a cena

12/ TERÇA

14h às 18h Privacidade na rede: táticas e técnica de segurança digital

14h30 às 17h30 Narrativas Documentais

14h30 às 17h30 Nós, os Protagonistas - A Ética da Vida: a Resiliência, o Cuidar e os Afetos

19h às 21h30 Acessibilidade para Atividades Culturais

19h às 21h30 Economia Para Não Economistas: Entendendo o Contemporâneo

19h às 21h30 Ética, Política e ação em Hannah Arendt

19h às 21h Pixinguinha e Radamés em 78 RPM

19h30 às 21h30 Ecstatic dance: música e expressão corporal

13/ QUARTA

10h às 13h Oficina de Comunicação Cultural

10h30 às 13h30 Como Documentar projeto Cultural?

14h às 17h Oficina de redação: Sonhos Imprevistos

14h30 às 17h30 Cinema e Filosofia

14h30 às 17h30 Michelangelo Antonioni e Wim Wenders

19h30 às 21h30 América Latina em transformação

19h30 às 21h30 Hoje - O Pensamento do Mundo Pós-Contemporâneo

19h30 às 21h30 Para afinar o olhar sobre a cena

14/ QUINTA

10h30 às 13h30 Como Documentar projeto Cultural?

14h às 16h Paisagens Arcaicas

14h30 às 17h30 Narrativas Documentais

19h às 21h30 Ética, Política e ação em Hannah Arendt

19h30 às 21h30 Arquiteto Jozef Plecnik e sua obra humanista e atemporal

15/ SEXTA

10h às 13h Oficina de Comunicação Cultural

10h30 às 13h30 Como Documentar projeto Cultural?

14h30 às 17h30 Cinema e Filosofia

14h30 às 16h30 Michel de Certeau: a Cultura no Plural

15h às 18h A Culinária Caipira da Paulistânia

19h30 às 21h Jorge Furtado

16/ SÁBADO

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

15h às 18h Cine Debate: Rasga Coração

18/ SEGUNDA

14h30 às 17h30 Migrações transnacionais, territorialidades e memória coletiva

17h às 19h Cine Segunda: Na Estrada

19h às 21h30 Acessibilidade para Atividades Culturais

19h30 às 21h30 Arte e Tecnologia: uma História Entrelaçada

19h30 às 21h30 Desafios de

internacionalização das artes cênicas brasileiras

19h30 às 21h30 Hoje - O Pensamento do Mundo Pós-Contemporâneo

19h30 às 21h30 Para afinar o olhar sobre a cena

19/ TERÇA

10h às 13h Palhaçaria e Comicidade Física

10h às 13h Sexualidade, gênero e educação: tecer diálogos, construir metodologia

14h às 17h O Serviço Social na Categoria de Base de Futebol

14h às 16h Paisagens Arcaicas

14h30 às 17h30 Narrativas Documentais

19h às 21h30 Acessibilidade para Atividades Culturais

19h às 21h30 Arte e Estética da Gambiarra

19h às 21h30 Economia Para Não Economistas: Entendendo o Contemporâneo

19h às 21h30 Ética, Política e ação em Hannah Arendt

19h às 21h Pixinguinha e Radamés em 78 RPM

19h às 21h30 Tradições musicais ciganas da Hungria

20/ QUARTA

10h às 13h Oficina de Comunicação Cultural

14h às 17h Oficina de redação: Sonhos Imprevistos

14h às 18h Técnicas manuais: ilustração em porcelana e colagem

14h30 às 17h30 Cinema e Filosofia

14h30 às 17h30 Michelangelo Antonioni e Wim Wenders

19h às 21h30 Tradições musicais ciganas da Hungria

19h às 21h Trilhas Musicais de Moacir Santos para Cinema e Televisão

19h30 às 21h30 Casas: Espaços de produções culturais

19h30 às 21h30 Desafios de internacionalização das artes cênicas brasileiras

19h30 às 21h30 Hoje - O Pensamento do Mundo Pós-Contemporâneo

19h30 às 21h30 Para afinar o olhar sobre a cena

21/ QUINTA

14h às 16h Paisagens Arcaicas

14h30 às 17h30 Narrativas Documentais

15h às 18h Transgressões na América Latina

19h às 21h30 Ética, Política e ação em Hannah Arendt

19h às 21h Museu e Tecnologia

19h às 21h30 Tradições musicais ciganas da Hungria

19h30 às 21h30 Casas: Espaços de produções culturais

22/ SEXTA

10h às 13h Oficina de Comunicação Cultural

14h às 18h Técnicas manuais: ilustração em porcelana e colagem

14h30 às 17h30 Cinema e Filosofia

14h30 às 16h30 Michel de Certeau: a Cultura no Plural

15h às 18h A Culinária Caipira da Paulistânia

15h às 18h Transgressões na América Latina

19h30 às 21h Péricles Cavalcanti e a Contracultura

23/ SÁBADO

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

25/ SEGUNDA

14h às 17h Itinerários da cor

14h às 17h Jean-Jacques Lemêtre: Celebrando 40 anos de Música do Teatro

14h às 18h O Futuro do Jornalismo Musical

14h30 às 17h30 Migrações transnacionais, territorialidades e memória coletiva

17h às 19h Cine Segunda: Na Estrada

19h às 21h30 Acessibilidade para Atividades Culturais

19h30 às 21h30 Desafios de internacionalização das artes cênicas brasileiras

19h30 às 21h30 Hoje - O Pensamento do Mundo Pós-Contemporâneo

19h30 às 21h30 Leituras da História do Nuevo Cine Latinoamericano

19h30 às 21h30 Para afinar o olhar sobre a cena

19h30 às 21h30 Jornadas Edgar Morin

26/ TERÇA

10h às 19h30 Jornadas Edgar Morin

10h às 13h Palhaçaria e Comicidade Física

10h às 13h Sexualidade, gênero e educação: tecer diálogos, construir metodologia

14h às 16h Paisagens Arcaicas

19h às 21h30 A Música Brasileira na Era do Rádio, dos Primórdios à Modernização (1930-1960)

19h às 21h30 Acessibilidade para Atividades Culturais

19h às 21h30 Economia Para Não Economistas: Entendendo o Contemporâneo

19h às 21h30 Ética, Política e ação em Hannah Arendt

19h às 21h Pixinguinha e Radamés em 78 RPM

27/ QUARTA

10h às 13h Jornadas Edgar Morin

10h às 13h Redes comunitárias - propostas para uma internet e redes autônomas

14h às 17h Oficina de redação: Sonhos Imprevistos

14h30 às 17h30 Michelangelo Antonioni e Wim Wenders

15h às 18h Redes Comunitárias: O que são? Como fazer?

19h às 21h30 A Música Brasileira na Era do Rádio, dos Primórdios à Modernização (1930-1960)

19h30 às 21h30 Desafios de internacionalização das artes cênicas brasileiras

19h30 às 21h30 Hoje - O Pensamento do Mundo Pós-Contemporâneo

19h30 às 21h30 Leituras da História do Nuevo Cine Latinoamericano

19h30 às 21h30 Pós-Tudo e a Crise da Democracia

28/ QUINTA

10h às 13h Redes comunitárias

- propostas para uma internet e redes autônomas

14h às 16h Paisagens Arcaicas

14h30 às 17h30 Lindo Sonho Delirante: 100 discos audaciosos do Brasil (1976-1985)

15h às 18h Redes Comunitárias: O que são? Como fazer?

19h às 21h30 A Música Brasileira na Era do Rádio, dos Primórdios à Modernização (1930-1960)

19h às 21h30 Ética, Política e ação em Hannah Arendt

29/ SEXTA

14h30 às 16h30 Michel de Certeau: a Cultura no Plural

15h às 18h A Culinária Caipira da Paulistânia

19h às 21h30 A Música Brasileira na Era do Rádio, dos Primórdios à Modernização (1930-1960)

19h30 às 21h30 Relações entre a Cultura visual e as Perspectivas Educativas

30/ SÁBADO

9h30 às 13h30 Paisagens Arcaicas

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

16h às 17h30 Prosas Musicais: 100 anos de Jackson do Pandeiro

2/Sábado. Unidade fechada

4/Segunda. Unidade fechada

5/Terça. **Carnaval**

6/Quarta. Unidade aberta a partir das 13h

Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar

Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

📍 Trianon – Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

[f](#) [t](#) [@](#) /cpfesesc

sescsp.org.br/cpf